

Com baixa adesão, 240 mil pessoas ainda não se vacinaram contra a gripe no ABC

Pedro França

Com a chegada do inverno, quase 240 mil moradores do ABC ainda não tomaram a vacina contra a gripe. Mesmo com a campanha ampliada e ações extras das prefeituras, a adesão segue bem abaixo do ideal, especialmente entre crianças, gestantes e idosos. Em algumas cidades, menos da metade do público prioritário se vacinou, o que acende alerta para os riscos no período de maior circulação do vírus.

São Bernardo aplicou 111.554 doses desde o início da campanha, em 2 de abril. A vacinação foi liberada para toda a população a partir dos seis meses de idade no último dia 16 de maio. No entanto, apenas 34,35% do público prioritário foi vacinado até agora – cerca de 68 mil pessoas, de um total estimado em 200 mil.

Para tentar melhorar esse cenário, a cidade abrirá três postos de vacinação contra a gripe neste sábado (24/05). A imunização estará disponível na Policlínica Centro, das 9h às 16h; no Parque Salvador Arena, no bairro Rudge Ramos, das 9h às 12h; e na Praça Mário Lewandowski, localizada no Jordanópolis, das 13h às 16h.

O secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, reforça a importância da imunização: “Com a chegada do frio, aumenta a circulação dos vírus respiratórios. A vacina é segura e pode evitar complicações graves, principalmente entre os mais vulneráveis”, afirma.

Em Santo André, 92.107 pessoas foram vacinadas, o que representa apenas 26,38% de cobertura. Ainda restam 133.779 moradores do grupo elegível sem a imunização. As unidades de saúde funcionam de segunda a sexta, das 8h às 16h, mas não abrirão neste sábado (24). O último Dia D ocorreu em 10 de maio.

São Caetano aplicou 32.766 doses, enquanto o público-alvo estimado é de 50.771 pessoas. Embora as salas de vacinação estejam movimentadas desde a liberação para o público geral, no último dia 19 de maio, os postos não funcionarão no sábado (24).

Em Ribeirão Pires, mais de 11 mil pessoas foram vacinadas até agora, o que corresponde a apenas 26% da meta de 90%. A cidade ainda não programou um novo Dia D, e a vacinação ocorre apenas durante a semana, das 8h às 18h. Já em Rio Grande da Serra, a baixa adesão entre os grupos prioritários preocupa: apenas 2.570 pessoas foram vacinadas, restando 9.783 sem a dose. A expectativa é que a procura aumente com a liberação para o público em geral. O município abrirá os postos no sábado seguinte (31 de maio), das 9h às 16h.

Com a circulação do vírus aumentando nas temperaturas mais baixas, especialistas fazem um apelo: vacinar é um ato de cuidado coletivo. A dose está disponível gratuitamente nas UBSs de toda a região.

A prefeitura de Mauá não informou os dados sobre a adesão à campanha no município.

Vacimóvel reforça vacinação em Diadema

O Vacimóvel de Diadema estará nas feiras dos bairros Canhema e Jardim Marilene neste fim de semana, com vacinas contra Covid-19, febre amarela, influenza e sarampo. A ação acontece das 8h30 às 12h, no sábado (24 de maio) na feira do Canhema, e no domingo (25 de maio) na feira do Marilene.

Com estrutura adequada, o veículo busca facilitar o acesso da população à vacinação em locais de grande circulação. Para se vacinar, é necessário apresentar documento com foto e a caderneta de vacinação. Crianças e adolescentes devem estar acompanhados de um responsável.

Diadema informou que, até o momento, 39 mil pessoas já foram vacinadas, mas não revelou quantos moradores ainda não se imunizaram.

Cobertura ampliada

Seis das sete cidades da região já ampliaram a vacinação contra a gripe para toda a população a partir dos seis meses de idade. São Bernardo iniciou a vacinação ampliada na semana anterior, enquanto Santo André, Diadema, Rio Grande da Serra, São Caetano e Ribeirão Pires passaram a oferecer as doses para todos os moradores nesta semana. As campanhas ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e, em alguns casos, contam com ações complementares, como o Vacimóvel.

Proteção essencial

“A vacina é muito importante para evitar que pessoas que venham a se contaminar com os vírus da gripe desenvolvam a forma grave da doença, necessitem internação ou, no pior dos casos, venham a óbito”, explica o infectologista Jean Gorinchteyn, secretário de Saúde de São Bernardo. A vacina contra a gripe é capaz de evitar entre 60% e 70% dos casos graves e óbitos. Em 2025, o imunizante previne contra as cepas H1N1, H3N2 e B, segundo o Ministério da Saúde.

A vacinação é altamente recomendada para os idosos, que fazem parte do grupo mais vulnerável a complicações graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A imunização reduz o risco de hospitalizações e mortes, além de evitar o agravamento de outras condições clínicas já existentes.

A orientação do Ministério da Saúde é que os grupos prioritários se vacinem o mais cedo possível, especialmente com a chegada do outono, período marcado por maior circulação dos vírus respiratórios. Como o organismo leva cerca de duas semanas para desenvolver os anticorpos, o ideal é se imunizar antes do pico do frio.

Cuidados que salvam

Além da vacinação, os órgãos de saúde reforçam a importância de manter medidas de prevenção, como higienizar as mãos, manter ambientes ventilados, ter alimentação saudável e hidratação constante.

Para combater a desinformação, o governo estadual criou o portal Vacina 100 Dúvidas, com respostas às perguntas mais frequentes sobre vacinas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3639374/com-baixa-adesao-240-mil-pessoas-ainda-nao-se-vacinaram-contr-a-gripe-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: São Caetano